

**V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

08 A 11 DE OUTUBRO DE 2018

Cristiane Gonçalves, Jessica Conceição¹, Tatiane Maria².

Maria das Graças Bueno da Silva³.

Tema: Estudos de Didática: Teorias de ensino e suas abordagens.

Título: A pedagogia sociocultural ou progressista libertadora na educação.

Resumo:

Paulo Freire defendia que a desigualdade entre as classes sociais acarretava na opressão das classes mais abastadas sobre as classes populares. Nascido em uma das regiões mais pobres do país, ele viveu essa realidade. Seus pensamentos fizeram com que fosse visto como subversivo durante a Ditadura Militar e, como consequência, foi exilado e só pode voltar ao país após 16 anos. Teórico e assumidamente defensor de que a educação deveria ser prática de liberdade, sendo inclusive esse o título um de seus livros mais importantes, “Educação como prática da liberdade” que foi escrito enquanto ele estava exilado. Paulo Freire escreveu diversas obras que são amplamente utilizadas e citadas em trabalhos acadêmicos e por estudos pedagógicos em todo o mundo. Entre elas, a mais conhecida é “Pedagogia do Oprimido”, que destaca o fato de a educação ser o caminho para o despertar da visão crítica e a formação de sujeitos que busquem mudar sua realidade. Outros livros como “Pedagogia da Autonomia”, “Educação: Prática da Liberdade” e diversos outros também são imprescindíveis para quem busca formação na área docente. Ainda hoje, Paulo Freire é um ícone da educação brasileira, sendo um dos nomes mais respeitáveis para o embasamento teórico de pesquisas relacionadas à alfabetização.

Palavras chave: Pedagogia sociocultural -Paulo Freire – Defensor.

¹ Acadêmico (a) no 4º período do Curso de Administração na UEG – Campus Goianésia, tygtsantos@gmail.com.

² Acadêmico (a) no 4º período do Curso de Administração na UEG – Campus Goianésia, jessica-allves.mail.com.br

Acadêmica no 4º período do Curso de Administração na UEG – Câmpus Goianésia, cris-goncallves@hotmail.com.

³ Professora mestre orientadora do curso de licenciatura plena em História na UEG- Câmpus Goianésia.

Referências:

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. 24^a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

MIZUCAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo :EPU, 1986.

BEHRENS, M. A. O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1990.